

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI Nº 99
13/02/2002



Padrão Oficial da Raça

WEIMARANER

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum..

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Alemanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 27.02.1990.

UTILIZAÇÃO: Versátil cão de caça e aponte.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores.

Seção 1.1 - Cães Apontadores Continentais - Tipo “Braco”.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional..

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Weimaraner.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 16 de março de 2015.

WEIMARANER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Existem muitas teorias a respeito da origem do Cão de Aponte Weimaraner. Só uma coisa é certa: que o Weimaraner, que naquela época possuía grande parte de sangue de Cães de Guia (Leithund), foi criado na corte de Weimar no primeiro terço do século XIX. No meio do século, antes que a raça pura fosse iniciada, a criação estava principalmente nas mãos de caçadores profissionais e de guardas florestais na Alemanha Central, principalmente nas regiões de Weimar e Thuringia. Quando os dias dos cães de guia terminaram, os cães foram cruzados com os “Hühnerhund” e os criadores continuaram com esses cruzamentos. Aproximadamente a partir de 1890, os cães foram produzidos de acordo com os planos de criação e a raça foi considerada satisfatória para ser inscrita em um livro de registro. Além do Weimaraner de Pelo Curto, uma variedade de Weimaraner de Pelo Longo apareceu, também, antes do novo século. Depois de ter sido registrado, o Weimaraner foi criado de forma pura, ficando livre dos cruzamentos com outros cães, em particular, os Pointers. Assim sendo, o Weimaraner é provavelmente a mais antiga raça pura de aponte alemã, criada há mais de 100 anos.

APARÊNCIA GERAL: Cão de caça, de tamanho médio para grande. Adaptado ao trabalho, de forma harmoniosa, com tendões visíveis e muito musculoso. As diferenças entre os machos e as fêmeas são facilmente distinguidas.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Comprimento do corpo para a altura na cernelha é de aproximadamente 12:11.
- Proporções da cabeça: a ponta da trufa até o stop é ligeiramente mais longa do que do stop ao occipital.
- Membros anteriores: a distância do cotovelo até a metade do metacarpo e a distância do cotovelo à cernelha são iguais.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Versátil, fácil de ser treinado, firme de temperamento e apaixonado cão de caça. Perseverante em sua busca, mas não muito agitado. Notável habilidade para o faro. Preparado para capturar a caça ou animais selvagens; **é um bom cão de guarda, porém sem agressividade.** Confiável no aponte e no trabalho na água. Especial inclinação para o trabalho após disparo de tiro.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Em harmonia com a altura do corpo e a região facial. Mais largo nos machos do que nas fêmeas, mas em ambos a relação entre a largura do crânio e o comprimento total da cabeça deve ser de boa proporção. Média depressão na região frontal. A protuberância occipital é marcada ligeira a moderadamente. Arcadas ziomáticas bem visíveis atrás dos olhos.

Stop: Extremamente leve.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Grande, protrusa sobre o maxilar inferior. Cor de carne escura, fundindo gradualmente em cinza na sua parte posterior.

Focinho: Longo e, especialmente nos machos, forte, parecendo quase angulado. Região dos caninos, pré-molares e molares igualmente fortes. Cana nasal reta, frequentemente arqueada, nunca côncava.

Lábios: Moderadamente profundos, cor de carne, como são as gengivas. Ligeiras comissuras labiais.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, dentição completa, regular e forte. Mordedura em tesoura.

Bochechas: Musculosas, bem definidas. Cabeça seca.

Olhos: De cor âmbar, do escuro ao claro; com expressão inteligente. Cor azul céu nos filhotes. Redondos, apenas oblíquos. Pálpebras bem aderentes.

Orelhas: Lobulares, largas e bastante longas, alcançando quase a comissura labial. Inseridas altas e estreitas, arredondadas na ponta. Em atenção, ligeiramente voltadas para a frente e dobradas.

PESCOÇO: De porte nobre. Vista de perfil, a linha superior é arqueada. Musculoso, quase redondo, não muito curto, seco. Ficando mais forte perto dos ombros e inserindo-se harmoniosamente na linha superior e no peito.

TRONCO

Linha superior: Acima da cernelha bem definida, a linha do pescoço arqueada funde-se harmoniosamente num dorso relativamente longo e firme.

Cernelha: Bem definida.

Dorso: Firme e musculoso, sem ser selado, porém não mais alto em sua parte posterior. Dorso ligeiramente mais longo, uma característica da raça, não é uma falta.

Garupa: Pélvis longa e moderadamente inclinada.

Peito: Forte, mas não demasiadamente largo, com comprimento e profundidade suficientes para quase alcançar o cotovelo. Bem arqueado, sem ser em barril, com costelas longas. Antepeito bem desenvolvido.

Linha inferior e ventre: Ligeiramente levantados, mas não esgalgados.

CAUDA: Inserida ligeiramente mais baixa do que em outras raças comparáveis. Cauda forte e bem coberta de pelos. Em repouso, portada pendente; em alerta ou em ação, é portada em posição horizontal ou mais levantada.

MEMBROS

ANTERIORES

Geral: Membros altos, tendinosos, retos e paralelos, não muito separados.

Ombros: Longos e oblíquos. Bem aderentes e fortemente musculosos. Boa angulação das articulações dos ombros.

Antebraços: Inclinados, suficientemente longos e fortes.

Cotovelos: Livres e retos. Não voltados nem para fora, nem para dentro.

Braços: Longos, retos e verticais.

Carpos: Fortes e firmes.

Metacarpos: Fortes, tendinosos e ligeiramente oblíquos.

Patas: Firmes e fortes. Colocados retos em relação à linha mediana do corpo. Dedos arqueados. O dedo médio é mais longo, uma característica da raça e, portanto, não é uma falta. Unhas do cinza claro até o cinza escuro. Almofadas bem pigmentadas e duras.

POSTERIORES

Geral: Membros altos, fortes, bem musculosos. Colocados paralelos, não virando nem para dentro, nem para fora.

Coxas: Suficientemente longas, fortes e bem musculosas.

Joelhos: Fortes e firmes.

Pernas: Compridas, com tendões claramente visíveis.

Articulação dos jarretes: Fortes e firmes.

Jarretes: Fortes, quase em posição vertical.

Patas: Fortes e firmes, sem ergôs; iguais às patas anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Em todos os tipos de movimentação, as passadas cobrem bem o solo, são fluentes. Anteriores e posteriores colocados paralelos. Galope longo e plano. No trote, o dorso continua firme. Passo de camelo é indesejável.

PELE: Forte. Não demasiadamente aderente.

PELAGEM

- Pelo curto: Curto, porém, mais longo e espesso do que na maioria das raças do mesmo tipo, forte, muito denso, bem aderente. Pode ou não ter subpelo, mas esse é esparso.
- Pelo longo: Pelos macios e longos com ou sem subpelo. Liso ou ligeiramente ondulado. O pelo é mais longo na inserção da orelha. Pelo aveludado é permitido na ponta das orelhas. O comprimento dos pelos nos flancos é de 3 a 5 cm. Debaixo do pescoço, no antepeito e na parte inferior do corpo, geralmente um pouco mais longos. Boas franjas e culotes, contudo menos longo em direção ao solo. Cauda com uma franja em bandeira. Pelos entre os dedos. Pelos na cabeça menos longos. Um tipo de pelagem semelhante a uma pelagem rígida (Stockhaar),

de comprimento médio, denso, aderente, com subpelo espesso, franjas e culotes moderadamente desenvolvidos às vezes acontece em cães com antepassados misturados.

COR: Cinza, nas tonalidades prata, corça ou rato. Cabeça e orelhas geralmente mais claras. Pequenas manchas brancas são permitidas somente no peito e nos dedos. Às vezes se observa sobre o dorso uma linha mais escura, mais ou menos bem traçada. Cães com manchas amarelo-avermelhadas definidas só podem receber qualificação (BOM). Marcações de cor marrom é uma falta grave.

TAMANHO / PESO

PESO: Machos: 30 a 40 kg.
Fêmeas: 25 a 35 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Evidente variação no tipo. Características sexuais atípicas.
 - Grandes diferenças em tamanho e proporções.
 - Região facial: Variações graves, por exemplo: lábios grossos, focinho curto ou pontudo.
 - Maxilares / dentes: Falta de mais de dois PM1 ou M3.
 - Olhos: Ligeiros defeitos nas pálpebras.
 - Orelhas: Muito curtas ou muito longas. Não dobradas.
 - Barbela, grande divergência na forma do pescoço e musculatura.
 - Dorso: Carpeado ou selado; garupa mais alta do que a cernelha.
 - Peito e barriga: Peito em barril. De comprimento ou profundidade insuficientes. Ventre esgalgado.
 - Anomalias de postura: Falta de angulação, cotovelos virados para fora; patas abertas.
 - Posteiros em forma de barril ou jarretes de vaca.
 - Má movimentação em diferentes passos, falta de alcance e de propulsão; passo de camelo.
 - Sérias deficiências de pele, como por exemplo, pele muito fina ou muita grossa.

- Mistura das variedades de pelos definidos pelo padrão.
- Falta de pelo na barriga e nas orelhas (orelhas de couro); pelagem lanosa, nos cães de pelo curto, ou pelagem ondulada ou pouca pelagem em cães de pelo longo.
- Cor: Desvio nas tonalidades do cinza, como amarelo ou marrom. Manchas marrons.
- Fortes diferenças no tamanho e peso (mais de 2 cm nas medidas dadas pelo padrão).
- Ligeiras deficiências no temperamento.
- Outras faltas sérias.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Totalmente atípico; principalmente construção muito pesada ou muito leve;
- Completamente desproporcional.
- Nitidamente atípico, por exemplo, crânio de Bulldog.
- Região facial: Completamente atípico, por exemplo: cana nasal côncava.
- Maxilares / dentes: Prognatismo superior ou inferior, falta de dentes além dos já mencionados.
- Olhos: Entrópico, ectrópico.
- Orelhas: Totalmente atípicas, por exemplo, orelhas levantadas.
- Barbela pronunciada.
- Dorso: Fortemente selado ou carpeado. A garupa mais alta que a cernelha.
- Peito e barriga: Notadamente em forma de barril ou má formação do peito.
- Membros raquíticos ou deformados.
- Displasia coxo-femoral.
- Paralisia crônica.
- Movimentos totalmente restritos.
- Defeitos na pele e más formações.
- Total ou parcial falta de pelos.
- Manchas brancas em outros lugares senão no peito e patas.
- Qualquer cor diferente do cinza; marcas de marrom difundidas.
- Tamanhos muito acima ou abaixo.
- Outras deformidades. Doenças consideradas hereditárias, como a epilepsia, por exemplo.
- Falta de temperamento, como por exemplo, tímidos ou nervosos.

Este resumo pode, naturalmente, não listar todos os defeitos que existem, os citados acima serão considerados como exemplo.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

